

## VARIAÇÃO DAS PALATAIS LATERAL E NASAL NO PORTUGUÊS DE BELO HORIZONTE

*Neffer Luiza de Aguiar Pinheiro*

[neffer\\_luiza@bol.com.br](mailto:neffer_luiza@bol.com.br)

A presente comunicação tem por objetivo apresentar resultados preliminares da pesquisa acerca da variação da lateral palatal e nasal palatal realizada na comunidade de fala de Belo Horizonte. A presente pesquisa tem como base a Teoria da Variação (Labov, 1972), doravante Sociolinguística Variacionista, e a Teoria da Difusão Lexical (Wang, 1969).

A partir da análise dos dados pretende-se chegar a resultados que mapeiem o comportamento lingüístico das duas variantes estudadas, com objetivo de compreender se está ocorrendo uma mudança em progresso, se a variação está estável ou se o processo de mudança está regredindo, tendo como base trabalhos já realizados nessa comunidade de fala. A lateral palatal é objeto específico de um estudo de tendência, em que os resultados atuais serão comparados aos de Oliveira (1983) e Madureira (1987). Entre os fatores estruturais considerados, como tonicidade da sílaba, característica do segmento anterior e posterior, inclui-se o item lexical, cuja atuação parece submeter-se a contexto de uso.